

Ciclo de Gestão:	2025
Designação do Serviço/Organismo:	IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.
Tutela(s):	Ministério da Economia
Missão:	Promover a competitividade e o crescimento empresarial, assegurar o apoio à conceção, execução e avaliação de políticas dirigidas à atividade industrial, visando o reforço da inovação, do empreendedorismo e do investimento empresarial nas empresas que exerçam a sua atividade nas áreas sob tutela do Ministério da Economia, designadamente das empresas de pequena e média dimensão, com exceção do setor do turismo e das competências de acompanhamento neste âmbito atribuídas à Direção-Geral das Atividades Económicas.

Objetivos Estratégicos (OE)	Meta	Grau de concretização
OE1: Apoiar a conceção de políticas públicas económicas e industriais e desenvolver programas estruturantes para promover a adoção e implementação de estratégias de sustentabilidade.	100%	
OE2: Estimular o empreendedorismo qualificado, criativo e com respostas inovadoras aos desafios da economia e da sociedade.	100%	
OE3: Promover o crescimento, a competitividade e a inovação das empresas ao longo o seu ciclo de vida, através de acompanhamento e capacitação em ecossistemas colaborativos.	100%	
OE4: Melhorar a gestão e o serviço, nomeadamente através da transformação digital e de uma cultura colaborativa.	100%	

Objetivos Operacionais (OP)

EFICÁCIA Ponderação: 30%

OE3	OP1: Promover a maximização da execução financeira do Portugal 2030 (PT2030) e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).	Peso:	45%
-----	---	-------	-----

Indicadores	2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	Grau de execução financeira do PT2030.	n.a.	n.a.	n.a.	90%	5%	100%	50%			
Ind.2	Grau de execução financeira do PRR.	n.a.	n.a.	81%	90%	5%	100%	50%			

Grau de Realização do OP1

OE3	OP2: Gerir com eficácia o PRR, enquanto Beneficiário Intermediário.	Peso:	30%
-----	---	-------	-----

Indicadores	2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3	Grau de realização das metas e dos marcos do PRR.	87%	91%	0%	90%	5%	100%	100%			

Grau de Realização do OP2

OE3	OP3: Promover estratégias de crescimento através do reconhecimento público e da promoção da notoriedade conferida pelo estatuto PME Líder e PME Excelência.	Peso:	10%
-----	---	-------	-----

Indicadores	2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	N.º de empresas com facilitação no acesso a financiamento através da atribuição do estatuto PME Líder.	10250	11368	0	10500	1050	14438	100%			

Grau de Realização do OP3

OE4	OP4: Promover a modernização da infraestrutura de rede corporativa do IAPMEI.	Peso:	15%
-----	---	-------	-----

Indicadores	2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5	Grau de execução da modernização da infraestrutura de rede corporativa do IAPMEI.	n.a.	n.a.	n.a.	90%	5%	100%	100%			

Grau de Realização do OP4

EFICIÊNCIA Ponderação: 15%

OE3	OP5: Promover a minimização dos tempos de decisão no âmbito do PT2030 e do PRR.	Peso:	50%
-----	---	-------	-----

Indicadores	2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	Proporção de pedidos de pagamento PT2030 e PRR decididos no prazo.	n.a.	n.a.	n.a.	70%	5%	94%	100%			

Grau de Realização do OP5

OE3	OP6: Assegurar a realização das verificações no local no âmbito do PT2020, PT2030 e PRR.										Peso:	50%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.7	Proporção de relatórios de verificação no local (PT2020, PT2030 e PRR), no âmbito dos planos anuais de verificação no local das Autoridades de Gestão (AG) e Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP), realizados dentro do prazo.	100%	93%	100%	95%	2,5%	100%	100%				
Grau de Realização do OP6												

QUALIDADE

Ponderação: 55%

OE1	OP7: Promover a adoção e a implementação de estratégias de sustentabilidade pelas empresas, através da execução do Programa PME na Rota da Sustentabilidade.										Peso:	25%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.8	Proporção de contributos para as iniciativas legislativas de Política Industrial orientados para a sustentabilidade (e competitividade).	n.a.	n.a.	n.a.	90%	5%	100%	16,6%				
Ind.9	N.º de ações de sensibilização para a promoção da utilização de resíduos e de águas residuais na atividade industrial.	n.a.	n.a.	n.a.	8	1	11	16,6%				
Ind.10	N.º de sessões de capacitação (presenciais e online) e de recursos multimédia, visando a adoção de práticas mais sustentáveis.	n.a.	n.a.	n.a.	20	2	28	16,6%				
Ind.11	N.º de iniciativas empresariais em fase de ideia com práticas sustentáveis, com apoios financeiros no âmbito do StartUp Voucher.	n.a.	n.a.	n.a.	150	15	206	16,6%				
Ind.12	Execução do plano de distinção de PME Excelência com práticas no domínio da sustentabilidade.	n.a.	n.a.	n.a.	90%	5%	100%	16,6%				
Ind.13	N.º de OpenDays de Sustentabilidade.	n.a.	n.a.	n.a.	5	1	8	16,6%				
Grau de Realização do OP7												

OE2:	OP8: Capacitar iniciativas empresariais em fase de ideia para práticas ESG e alinhadas com o Desenvolvimento Sustentável.										Peso:	10%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.14	N.º de iniciativas empresariais em fase de ideia beneficiárias de ações de capacitação para a adoção de práticas ESG e contributos para os ODS, no âmbito do StartUp Voucher.	n.a.	n.a.	n.a.	75	8	104	100%				
Grau de Realização do OP8												

OE3	OP9: Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças em áreas relevantes para a gestão e o desenvolvimento de negócios.										Peso:	15%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.15	N.º de sessões de capacitação (presenciais e online) e de recursos multimédia, visando a partilha de informação em áreas temáticas relevantes para a gestão e o desenvolvimento de negócios.	n.a.	109	18	86	9	119	100%				
Grau de Realização do OP9												

OE3	OP10: Promover a utilização eficaz dos apoios disponíveis, por parte das empresas.										Peso:	15%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.16	Execução do plano de capacitação das empresas para um acesso simplificado e uma utilização eficaz dos apoios disponíveis.	n.a.	n.a.	0%	90%	5%	100%	100%				
Grau de Realização do OP10												

OE4	OP11: Promover a participação dos trabalhadores/as na gestão.										Peso:	5%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.17	Grau de participação dos trabalhadores/as na iniciativa Orçamento Participativo 2026.	n.a.	n.a.	0%	50%	5%	69%	100%				
Grau de Realização do OP11												

OE4	OP12: Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho no IAPMEI que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.										Peso:	15%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.18	Proporção de trabalhadores/as com parecer favorável à prática de horário ou modalidade de organização de trabalho diferenciado por motivos de saúde, sociais, económicos ou familiares.	n.a.	100%	90%	90%	5%	100%	50%				
Ind.19	Taxa de teletrabalho.	n.a.	n.a.	n.a.	30%	5%	44%	50%				
Grau de Realização do OP12												

OE4	OP13: Fortalecer o plano de segurança e saúde no trabalho (SST) do IAPMEI.										Peso:	5%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.20	Execução do plano de ação para a melhoria da SST.	100%	100%	38%	90%	5%	100%	100%				
Grau de Realização do OP13												

OE4	OP14: Assegurar níveis elevados de satisfação dos clientes.										Peso:	10%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Última Monitorização 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.21	Proporção de clientes que avaliam positivamente a atuação do IAPMEI.	88%	87%	0%	75%	5%	100%	100%				
Grau de Realização do OP14												

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR							
Avaliação de acordo com os requisitos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito	Eficácia Ponderação: 30%	Eficiência Ponderação : 15%	Qualidade Ponderação : 55%			
	Quantitativa						
	Qualitativa	<i>Desempenho BOM; SATISFATÓRIO; INSUFICIENTE</i>					
Grau de realização Parâmetros e Objetivos							
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
EFICÁCIA		0,0%					
OP1: Promover a maximização da execução financeira do Portugal 2030 (PT2030) e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).	30%	45%	14%				RELEVANTE
OP2: Gerir com eficácia o PRR, enquanto Beneficiário Intermediário.		30%	9%				RELEVANTE
OP3: Promover estratégias de crescimento através do reconhecimento público e da promoção da notoriedade conferida pelo estatuto PME Líder e PME Excelência.		10%	3%				
OP4: Promover a modernização da infraestrutura de rede corporativa do IAPMEI.		15%	5%				
EFICIÊNCIA		0,0%					
OP5: Promover a minimização dos tempos de decisão no âmbito do PT2030 e do PRR.	15%	50%	8%				
OP6: Assegurar a realização das verificações no local no âmbito do PT2020, PT2030 e PRR.		50%	8%				RELEVANTE
QUALIDADE		0,0%					
OP7: Promover a adoção e a implementação de estratégias de sustentabilidade pelas empresas, através da execução do Programa PME na Rota da Sustentabilidade.	55%	25%	14%				RELEVANTE
OP8: Capacitar iniciativas empresariais em fase de ideia para práticas ESG e alinhadas com o Desenvolvimento Sustentável.		10%	6%				
OP9: Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças em áreas relevantes para a gestão e o desenvolvimento de negócios.		15%	8%				RELEVANTE
OP10: Promover a utilização eficaz dos apoios disponíveis, por parte das empresas.		15%	8%				RELEVANTE
OP11: Promover a participação dos trabalhadores/as na gestão.		5%	3%				
OP12: Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho no IAPMEI que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.		15%	8%				RELEVANTE
OP13: Fortalecer o plano de segurança e saúde no trabalho (SST) do IAPMEI.		5%	3%				
OP14: Assegurar níveis elevados de satisfação dos clientes.		10%	6%				
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes					69%

RECURSOS HUMANOS										Dias úteis de N	228
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para 2025			Pontuação efetivos Executados em 2025			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP	
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 30 junho/31 dezembro (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada				
Dirigentes - Direção Superior	20	4	912	80							
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	35	7980	560							
Técnico Superior	12	354	80712	4248							
Especialistas de Informática	12	9	2052	108							
Coordenador Técnico	9	3	684	27							
Técnicos de Informática	8	2	456	16							
Assistente Técnico	8	35	7980	280							
Assistente Operacional	5	8	1824	40							
	Total	450	102 600	5 359							
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:		Efetivos 31.12.2020	Efetivos 31.12.2021	Efetivos 31.12.2022	Efetivos 31.12.2023	Previstos 2024	Efetivos 31.12.2024	Previsto 2025	Efetivos 30.06.2025	Efetivos 30.09.2025	Efetivos 30.12.2025
		338	341	334	348	450		450			

RECURSOS FINANCEIROS									
DESIGNAÇÃO	Dotação Inicial	Cativações	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de execução	
				30.06.2025	30.09.2025	31.12.2025			
Orçamento de Atividades (OA)	182 267 182,00 €	- €	- €						
Despesa Própria	30 724 374,00 €								
Despesas c/Pessoal	19 275 057,00 €								
Aquisições de Bens e Serviços	5 216 910,00 €								
Transferências correntes	100 830,00 €								
Outras despesas correntes	6 131 577,00 €								
Medidas de Apoio a Empresas das quais extraorçamental	1 000 000,00 €								
Medidas de Apoio à Envolvente	30 958 900,00 €								
Orçamento de Projetos (OP)	2 501 255 625,00 €	- €	- €						
Despesa Própria	3 051 033,00 €								
Aquisições de Bens e Serviços	756 819,00 €								
Investimentos	2 294 214,00 €								
Medidas de Apoio a Empresas	2 494 579 552,00 €								
Medidas de Apoio à Envolvente	3 625 040,00 €								
Total (OA+OP)	2 683 522 807,00 €								

Ref.º	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind1	Grau de execução financeira do PT2030.	Direção de Investimento para a Inovação e Competitividade Empresarial (DIN)	Montante de pagamentos decididos PT2030 no período / Meta de pagamento PT2030 definida para o período * 100	Sistema de Informação de Gestão de Incentivos (SIGI).	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico suficiente para o mesmo efeito, considera-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponde à taxa de realização de 125%. Contudo, como esse valor ultrapassa os 100% e como se trata de Indicador que, pela sua natureza, não admite uma taxa de realização superior a 100%, o valor crítico é definido como sendo o valor máximo passível de ser atingido (execução na íntegra).
Ind2	Grau de execução financeira do PRR.	Direção de Investimento para a Inovação e Competitividade Empresarial (DIN)	Montante de pagamentos decididos PRR no período / Meta de pagamento PRR para o período ¹ * 100 ¹ Meta determinada pela procura, designadamente, pelo valor total acumulado de adiantamentos e de pedidos de reembolso entrados no IAPMEI, passíveis de decisão no ano do ponto de vista do calendário legalmente definido (i.e., entrados até 31 de outubro de 2025)	Sistema de Informação PRR (SIPRR). Sistema de Informação de Gestão de Incentivos (SIGI).	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico suficiente para o mesmo efeito, considera-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponde à taxa de realização de 125%. Contudo, como esse valor ultrapassa os 100% e como se trata de Indicador que, pela sua natureza, não admite uma taxa de realização superior a 100%, o valor crítico é definido como sendo o valor máximo passível de ser atingido (execução na íntegra).
Ind3	Grau de realização das metas e dos marcos do PRR.	Direção de Capacitação Empresarial (DCE)	N.º de Metas e de Marcos do Tipo A cumpridas no período / N.º de Metas e de Marcos do Tipo A Totais no período * 0,85 + N.º de Metas e de Marcos do Tipo B cumpridas no período / N.º de Metas e de Marcos do Tipo B Totais no período * 0,15	Sistema de Informação PRR (SIPRR). Sistema de Informação de Gestão de Incentivos (SIGI).	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico suficiente para o mesmo efeito, considera-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponde à taxa de realização de 125%. Contudo, como esse valor ultrapassa os 100% e como se trata de Indicador que, pela sua natureza, não admite uma taxa de realização superior a 100%, o valor crítico é definido como sendo o valor máximo passível de ser atingido (todas as metas e marcos).
Ind4	N.º de empresas com facilitação no acesso a financiamento através da atribuição do estatuto PME Líder.	Departamento de Instrumentos Financeiros e Transmissão Empresarial (DpIF)	N.º de empresas com facilitação no acesso a financiamento através da atribuição do estatuto PME Líder (edição 2025)	Base de dados da PME Líder; lista de empresas; Plataforma GesLíder.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, considera-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponde à taxa de realização de 125%.
Ind5	Grau de execução da modernização da infraestrutura de rede corporativa do IAPMEI.	Departamento de Sistemas de Informação (DpSI)	N.º de etapas do processo de modernização da infraestrutura de rede corporativa do IAPMEI concluídas, no período / N.º total de etapas do processo de modernização da infraestrutura de rede corporativa do IAPMEI * 100	Nova infraestrutura (verificação física e financeira).	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico que permita comparações diretas, considerou-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponderia à taxa de realização de 125%. Contudo, como esse valor ultrapassa os 100% e como se trata de Indicador que, pela sua natureza, não admite uma taxa de realização superior a 100%, o valor crítico é definido como sendo o valor máximo passível de ser atingido (execução na íntegra).
Ind6	Proporção de pedidos de pagamento PT2030 e PRR decididos no prazo.	Direção de Investimento para a Inovação e Competitividade Empresarial (DIN)	N.º de pedidos de pagamento decididos no prazo, no período / N.º total de pedidos de pagamento decididos no período * 100	Sistema de Informação PRR (SIPRR). Sistema de Informação de Gestão de Incentivos (SIGI).	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico que permita comparações diretas, considera-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponde à taxa de realização de 125%.
Ind7	Proporção de relatórios de verificação no local (PT2020, PT2030 e PRR), no âmbito dos planos anuais de verificação no local das Autoridades de Gestão (AG) e Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP), realizados dentro do prazo.	Departamento de Fiscalização e Controlo (DpFC)	N.º de relatórios de verificação no local emitidos dentro do prazo, no período / N.º de relatórios de verificação no local emitidos no período * 100	Sistema de Informação de Gestão de Incentivos (SIGI) / SGO2020 / SGO2030. Base dados Excel do DpFC. Quadro de indicadores do DpFC - "Lista de Projetos".	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico que permita comparações diretas, considera-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponde à taxa de realização de 125%. Contudo, como esse valor ultrapassa os 100% e como se trata de Indicador que, pela sua natureza, não admite uma taxa de realização superior a 100%, o valor crítico é definido como sendo o valor máximo passível de ser atingido (todos os relatórios no prazo).
Ind8	Proporção de contributos para as iniciativas legislativas de Política Industrial orientados para a sustentabilidade (e competitividade).	Departamento de Políticas de Empresa (DpPO)	N.º de contributos para as iniciativas legislativas de Política Industrial orientados para a sustentabilidade (e competitividade), dados no período / N.º total de contributos para as iniciativas legislativas de Política Industrial dados no período * 100	Ferramenta de monitorização do Programa PME Rota da Sustentabilidade.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico que permita comparações diretas, considerou-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponderia à taxa de realização de 125%. Contudo, como esse valor ultrapassa os 100% e como se trata de Indicador que, pela sua natureza, não admite uma taxa de realização superior a 100%, o valor crítico é definido como sendo o valor máximo passível de ser atingido (todos os contributos com foco na sustentabilidade).
Ind9	N.º de ações de sensibilização para a promoção da utilização de resíduos e de águas residuais na atividade industrial.	Direção de Proximidade Regional e Licenciamento (DPR)	N.º de ações de sensibilização para a promoção da utilização de resíduos e de águas residuais na atividade industrial realizadas no período	Ferramenta de monitorização do Programa PME Rota da Sustentabilidade.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico que permita comparações diretas, considera-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponde à taxa de realização de 125%.

Ind10	N.º de sessões de capacitação (presenciais e online) e de recursos multimédia, visando a adoção de práticas mais sustentáveis.	Departamento de Valorização e Capacitação Empresarial (DpCE)	N.º de sessões de capacitação (presenciais e online) e de recursos multimédia, visando a adoção de práticas mais sustentáveis, realizados/divulgados no período.	Ferramenta de monitorização do Programa PME Rota da Sustentabilidade.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico que permita comparações diretas, considera-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponde à taxa de realização de 125%.
Ind11	N.º de iniciativas empresariais em fase de ideia com práticas sustentáveis, com apoios financeiros no âmbito do StartUp Voucher.	Departamento de Empreendedorismo e Financiamento (DpEF)	N.º de iniciativas empresariais em fase de ideia, com práticas sustentáveis, com apoios financeiros no âmbito do StartUp Voucher, no período.	Ferramenta de monitorização do Programa PME Rota da Sustentabilidade.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico que permita comparações diretas, considera-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponde à taxa de realização de 125%.
Ind12	Execução do plano de distinção de PME Excelência com práticas no domínio da sustentabilidade.	Departamento de Instrumentos Financeiros e Transmissão Empresarial (DpIF)	N.º de ações, ponderadas, do plano de distinção de PME Excelência com práticas no âmbito da sustentabilidade executadas / N.º total de ações do plano de distinção de PME Excelência com práticas no âmbito da sustentabilidade * 100 (edição 2025)	Ferramenta de monitorização do Programa PME Rota da Sustentabilidade.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico que permita comparações diretas, considerou-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponderia à taxa de realização de 125%. Contudo, como esse valor ultrapassa os 100% e como se trata de Indicador que, pela sua natureza, não admite uma taxa de realização superior a 100%, o valor crítico é definido como sendo o valor máximo passível de ser atingido (plano executado na íntegra).
Ind13	N.º de OpenDays de Sustentabilidade.	Direção de Proximidade Regional e Licenciamento (DPR)	N.º de OpenDays de Sustentabilidade realizados no período.	Ferramenta de monitorização do Programa PME Rota da Sustentabilidade.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico que permita comparações diretas, considera-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponde à taxa de realização de 125%.
Ind14	N.º de iniciativas empresariais em fase de ideia beneficiárias de ações de capacitação para a adoção de práticas ESG e contributos para os ODS, no âmbito do StartUp Voucher.	Departamento de Empreendedorismo e Financiamento (DpEF)	N.º de iniciativas empresariais em fase de ideia beneficiárias de ações de capacitação para a adoção de práticas ESG e com contributos para os ODS, no âmbito do StartUp Voucher, no período.	Plataforma StartUp Voucher; listas de participantes nas ações.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico que permita comparações diretas, considera-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponde à taxa de realização de 125%.
Ind15	N.º de sessões de capacitação (presenciais e online) e de recursos multimédia, visando a partilha de informação em áreas temáticas relevantes para a gestão e o desenvolvimento de negócios.	Departamento de Valorização e Capacitação Empresarial (DpCE)	N.º de sessões de capacitação (presenciais e online) e de recursos multimédia, visando a partilha de informação em áreas temáticas relevantes para a gestão e o desenvolvimento de negócios, realizados/divulgados no período.	Gravações webinars; suportes de divulgação das ações; recursos produzidos e divulgados; e registos na plataforma Academia PME Digital.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico suficiente para o mesmo efeito, considera-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponde à taxa de realização de 125%.
Ind16	Execução do plano de capacitação das empresas para um acesso simplificado e uma utilização eficaz dos apoios disponíveis.	Departamento de Valorização e Capacitação Empresarial (DpCE) e Departamento de Suporte Operacional de Programas (DpOP)	N.º de ações, ponderadas, do plano de capacitação das empresas para um acesso simplificado e uma utilização eficaz dos apoios disponíveis, para o período * 100	Plano de ações; gravações webinars; suportes de divulgação das ações; recursos produzidos e divulgados; registos na plataforma Academia PME Digital; registos no website do IAPMEI.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico suficiente para o mesmo efeito, considerou-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponderia à taxa de realização de 125%. Contudo, como esse valor ultrapassa os 100% e como se trata de Indicador que, pela sua natureza, não admite uma taxa de realização superior a 100%, o valor crítico é definido como sendo o valor máximo passível de ser atingido (plano executado na íntegra).
Ind17	Grau de participação dos trabalhadores/as na iniciativa Orçamento Participativo 2026.	Departamento de Recursos Humanos (DpRH)	Nº de trabalhadores que participaram na iniciativa Orçamento Participativo 2026 / Nº total de trabalhadores em 31 de dezembro de 2025 * 100	Deliberações do CD; registos de participantes.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico suficiente para o mesmo efeito, considerou-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponderia à taxa de realização de 125%.
Ind18	Proporção de trabalhadores/as com parecer favorável à prática de horário ou modalidade de organização de trabalho diferenciado por motivos de saúde, sociais, económicos ou familiares.	Departamento de Recursos Humanos (DpRH)	N.º de pareceres favoráveis à prática de horário ou modalidade de organização de trabalho diferenciado por motivos de saúde, sociais, económicos ou familiares, dados no período / N.º total de pareceres emitidos no período referentes à prática de horário ou modalidade de organização de trabalho diferenciado por motivos de saúde, sociais, económicos ou familiares * 100	Deliberações do CD; plataforma de assiduidade.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico suficiente para o mesmo efeito, considerou-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponderia à taxa de realização de 125%. Contudo, como esse valor ultrapassa os 100% e como se trata de Indicador que, pela sua natureza, não admite uma taxa de realização superior a 100%, o valor crítico é definido como sendo o valor máximo passível de ser atingido (todos os pareceres favoráveis).
Ind19	Taxa de teletrabalho.	Departamento de Recursos Humanos (DpRH)	N.º total de dias de teletrabalho no período / (N.º de dias de trabalho potencial no período [227 dias] * N.º de trabalhadores em 31 de dezembro de 2025, exceto dirigentes e apoio ao Conselho Diretivo) * 100	Plataforma de assiduidade; Balanço Social.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico que permita comparações diretas, considera-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponde à taxa de realização de 125%.
Ind20	Execução do plano de ação para a melhoria da SST.	Departamento de Recursos Humanos (DpRH)	N.º de ações, ponderadas, do plano de melhoria da SST executadas no período / N.º total de ações do plano de melhoria da SST para o período * 100	Registos de divulgação, de pedido e de adesão; suportes de conteúdos informativos ou formativos.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico suficiente para o mesmo efeito, considerou-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponderia à taxa de realização de 125%. Contudo, como esse valor ultrapassa os 100% e como se trata de Indicador que, pela sua natureza, não admite uma taxa de realização superior a 100%, o valor crítico é definido como sendo o valor máximo passível de ser atingido (plano executado na íntegra).
Ind21	Proporção de clientes que avaliam positivamente a atuação do IAPMEI.	Departamento de Planeamento e Estudos (DpPE)	N.º de clientes com avaliação positiva da atuação do IAPMEI na edição de 2025 do Inquérito à Satisfação de Clientes / N.º total de clientes com avaliação da atuação do IAPMEI a edição de 2025 do Inquérito à Satisfação de Clientes * 100	Base de Dados do Inquérito à Avaliação da Satisfação dos Clientes.	Não existindo referencial de excelência para o Indicador, nem histórico suficiente para o mesmo efeito, considerou-se como valor crítico o valor que, por convenção, corresponderia à taxa de realização de 125%. Este valor crítico corresponde igualmente ao valor máximo passível de ser atingido (todos os clientes inquiridos com avaliação positiva).

NOTAS EXPLICATIVAS:

#1 No mapa relativo aos RH planeados para 2025, os Consultores no âmbito da Carreira Especial de Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação (descrição inexistente no mapa) foram inseridos no campo dos "Coordenadores Técnicos". Todos os RH inscritos nesse campo são Consultores no âmbito da Carreira Especial de Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação.